

A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO NA ÁREA DA GESTÃO ESCOLAR: DIÁLOGO COM ALUNOS EGRESSOS DO CURSO DE PEDAGOGIA UERN/CAPF

Maria Aparecida Chaves, UERN, cida-chaves@hotmail.com.br

Ciclene Alves da Silva, UERN, ciclenealves@bol.com.br

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um recorte da pesquisa já concluída para a monografia de conclusão da especialização cujo objetivo foi analisar concepções da formação inicial dos pedagogos no âmbito da gestão escolar no DE/CAPF/UERN, considerando o atual Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia e sua relação com a percepção dos egressos 2013-2018.

Na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (UERN/ CAPF), conforme Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, o discente licenciado deve possuir habilidades para atuar em diversos espaços educacionais pois o curso está em conformidade com a Resolução do CNE/CP N. 01/06, Art. 5º, a alínea “c), trabalhar em espaços escolares e não-escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo.

Diante de um curso superior que se propõe a formar profissionais para atuar em diferentes espaços educacionais, buscamos compreender como os alunos egressos do curso de pedagogia avaliam a formação recebida para atuarem no âmbito da gestão escolar; assim como também estudar a formação inicial proposta pelo Projeto Pedagógico do curso para a atuação na área já mencionada.

METODOLOGIA

Usamos como metodologia a pesquisa qualitativa em conformidade com Oliveira (2013) consistindo em um estudo detalhado das informações sobre a formação dos discentes egressos do DE/CAPF/UERN, para sua atuação na gestão escolar.

Para fundamentar nosso estudo, utilizamos como procedimento o levantamento bibliográfico, que possibilita a prática de estudo e análise de documentos com domínio científico, como: os “[...] livros, enciclopédias, periódicos, ensaios críticos, dicionários e artigos

científicos” (OLIVEIRA, 2013, p. 69), com a finalidade de discutir a literatura e os documentos sobre o tema escolhido.

Tendo caráter de uma pesquisa exploratória de acordo com Gil (2002) pelo fato de termos como fim conhecer de maneira mais ampla a formação inicial para atuar na gestão escolar, vivenciada por alunos egressos deste curso de pedagogia.

Para contemplar os resultados, usamos como instrumento o questionário, segundo Oliveira (2013) para obtenção de informações dos alunos egressos do curso de pedagogia DE/CAPF/UERN. Ressaltando, ainda, que o questionário foi constituído por questões abertas e questões fechadas de acordo com Oliveira (2013). Para analisar os dados dos questionários, utilizamos como base a análise de conteúdo, mediante leitura de Bardin (2011) e Franco (2008).

GESTÃO ESCOLAR: CONTEXTUALIZANDO O DEBATE

Para que as escolas tenham um bom desempenho e os alunos possam desenvolver suas habilidades e as aprendizagens com êxito, é essencial um planejamento pedagógico e um bom direcionamento deste, funções essas que também são realizadas pela gestão escolar. Quando os resultados dos alunos são positivos, mostra-se o reflexo do trabalho desenvolvido na escola, conforme elucidado por Machado (2000, p.102):

Ao tratar da relação entre gestão e desempenho escolar dos alunos, o Saeb identificou que os melhores resultados obtidos pelos alunos são observados em escolas que exercem controle direto sobre seus recursos, que têm conselhos ativos, coordenação pedagógica, equipes com expectativas positivas sobre os alunos e que mantêm os pais informados sobre os resultados.

Por esta perspectiva, os bons resultados do desempenho escolar dependem de todo um trabalho realizado pela gestão escolar, no entanto, para isso é necessário que essa equipe esteja bem preparada, tendo como base uma formação que capacite esses profissionais para atuar nessa área. Considerando o ponto de vista da formação do pedagogo para atuar no aspecto da gestão escolar, constitui-se num desafio a formação inicial ser no curso de Pedagogia.

De acordo com Lück (2000), a formação superior inicial para gestores escolares tem enfoque nessa área de formação, desde a reforma do curso de pedagogia, por meio da oferta da habilitação em Administração Escolar. Na década de 1970, o MEC sugeria que para ocupar o cargo de diretor os docentes tinham que ser formados por este curso.

No que concerne as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, em relação a formação inicial para atuar na gestão escolar, é proposto no artigo 6: a aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares, a participação na gestão das instituições colaborando para elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico; a observação, a análise, o planejamento, a prática de avaliação de processos educativos e de vivências na educação, investigações de práticas de gestão em instituições distintas (BRASIL, 2006).

Apoiando-se na pesquisa de Barbosa e Abdian (2013), todas as disciplinas pertencentes ao curso de pedagogia contribuem, de maneira direta ou indiretamente, para a formação inicial na gestão escolar, além desses, existem os conteúdos específicos da gestão. Abrangendo conteúdos referentes: aos fundamentos da administração escolar, aos conhecimentos políticos e de gestão, aos assuntos do sistema educacional (federal, estadual ou municipal) e suas inter-relações com a escola, assim como também as atividades práticas em gestão escolar. Como já mencionado, no estudo sobre o curso de pedagogia aponta para uma formação inicial, mas é necessário que o professor tenha uma formação contínua.

CONCLUSÃO

Diante de tudo o que foi exposto no trabalho, refletimos sobre a formação inicial para atuar no âmbito da gestão escolar proposta pelo Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do DE/CAPF/UERN. Os achados de nossa pesquisa indicam que a formação inicial em questão, ofertada pelo DE/CAPF/UERN consegue atingir as finalidades da formação inicial a que se propõe, pois como pode se constatar a instituição dispõe de componentes curriculares teóricos e práticos, desde os primeiros períodos, que induzem para essa formação, como é caso das Práticas Pedagógicas Programadas que acontecem em consonância com Política e Planejamento da Educação no 3º período e Gestão dos Processos Educativos no 4º período, além destes ainda tem mais dois optativos e o estágio supervisionado III.

Mediante as análises do questionário e enquanto aluna egressa do curso de pedagogia do DE/CAPF/UERN é relevante destacar que mesmo o curso tendo componentes curriculares teóricos e práticos desde os primeiros períodos, seria interessante repensar o componente Gestão dos Processos Educativos numa dimensão teórico e prática, desde sua organização enquanto matriz curricular no curso, para assim proporcionar o discente ir a campo conhecer na prática a atuação da gestão escolar. Repensar estrategicamente as Práticas Pedagógicas Programadas de maneira que a PPP I e II possa ser voltada para acompanhar atividades na

docência e colocar a PPP III direcionando para o acompanhamento da atuação do pedagogo na gestão. Além disso, repensar a metodologia dos componentes optativos para incluir atividades de cunho prático, que os levem a conhecer na prática a Organização da Educação Municipal e como acontece o Financiamento da Educação.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence; tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. **Análise de Conteúdo**. São Paulo; Edições 70, 2011.

BARBOSA, Andrea Haddad; ABDIAN, Graziela Zambão. **Gestão escolar e formação do pedagogo: relações e implicações a partir da análise de projetos político-pedagógicos de universidades públicas**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.29, n.04, p.245-276, dez.2013.

BRASIL, MEC. **Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Pedagogia, Licenciatura. Diário Oficial da União. Brasília 16 maio 2006, Seção 1, p.11. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp0106.pdf>>. Acesso em: 16 de outubro de 2019.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de Conteúdo**. 3ª ed. – Brasília: Editora Liber Livro, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. – São Paulo: Atlas, 2002. p, 173. Disponível em:

<https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_Ant%C3%AAnio_Carlos_gil.pdf>. Acesso em: 02 de agosto de 2019.

LÜCK, Heloísa. **Perspectivas da Gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores**. Em Aberto, Brasília, v. 17, n. 72, p. 11-32, 2000.

MACHADO, Maria Aglaê de Medeiros. **Desafios a serem enfrentados na capacitação de gestores escolares**. Em Aberto, Brasília, v.17, n.72, p. 97-112, jun. 2000.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 5 Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

UERN/CAMEAM; Pau dos Ferros. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia**.2012. Disponível em:<<http://pferros.uern.br/de/default.cesp?item=portalgradua%E7%E3o>>. Acesso em: 02 de agosto de 2019.